

— MINIGUIA —

*Flexibilidade no
manejo de plantas
daninhas na
cultura da cana.*

syngenta®



MANEJO INTEGRADO

Para ser efetivo, o manejo de plantas daninhas deve ser realizado pela integração de vários métodos, tendo em vista controlar a população de plantas competidoras e diminuir os bancos de sementes existentes no solo.

O primeiro deles é o método preventivo através do uso de mudas, torta de filtro ou composto orgânico, além da utilização de canais de vinhaça e de irrigação que inibam o crescimento das daninhas.

Neste método também é fundamental a limpeza dos arredores do canavial e das máquinas agrícolas que entrarão na lavoura.



O segundo **método de controle** é o cultural, no qual o objetivo é deixar a cana tão competitiva quanto a planta daninha a fim de promover o rápido fechamento da lavoura e a redução da infestação. Dentre as formas deste tipo de controle podemos citar o adequado preparo do solo, o ajuste na densidade de plantio, a realização de uma boa adubação ou mesmo a rotação de cultura.

Uma outra opção é o **controle mecânico** realizado durante a renovação do canavial por meio de implementos agrícolas, tais como grades e arados, que fazem o cultivo do solo, arrancando as plantas daninhas existentes na área.

Por fim, temos o **controle químico**, que é o método mais comum, imprescindível em qualquer canavial, e que será o objeto deste nosso material.





CONTROLE QUÍMICO PRÉ-EMERGENTE

Bem, sabemos que é nos períodos mais chuvosos do ano que as plantas daninhas encontram as condições ideais para o seu desenvolvimento. É nesta época que os fatores climáticos, tais como a alta umidade, o aumento da temperatura e uma maior exposição à luz, combinados às práticas de cultivo, fazem com que seja desencadeada, de maneira mais intensa, a quebra de dormência dos bancos de sementes, além de favorecer o crescimento das plantas infestantes existentes nas áreas de cultivo.

Também é nessa época que as plantas apresentam um mais alto metabolismo e os herbicidas são absorvidos e translocados com mais facilidade pelas daninhas, resultando em uma maior eficiência dos produtos aplicados.

Entretanto, devido ao fato do ciclo da cana ser extenso e, conseqüentemente, o período de colheita também, realizar as aplicações apenas nesta época abriria uma grande brecha para que as plantas daninhas viessem a se estabelecer, dificultando seu posterior controle, além de trazer dificuldades operacionais pelo fato de concentrar parte do manejo em uma mesma época.



Assim, o momento mais apropriado para se realizar o controle não deve estar relacionado com o período do ano, mas sim com o estágio em que se encontra a cultura, sendo recomendável a utilização de herbicidas pré-emergentes logo após a colheita, de maneira escalonada, a fim de reduzir ao máximo a matocompetição inicial e otimizar a mão-de-obra e as máquinas existentes na propriedade.

Isso só está se tornando possível devido à evolução dos herbicidas que, devido principalmente à sua tecnologia e formulação, podem ser aplicados também nas épocas semi-úmida e semi-seca do ano, otimizando o controle das plantas daninhas, mesmo numa condição de umidade intermediária, e facilitando o manejo do canavial.

FLEXIBILIDADE NA APLICAÇÃO

Muitas das plantas daninhas, em especial as gramíneas, possuem uma fisiologia muito semelhante à da cana, por isso o emprego dos herbicidas deve ser feito com atenção a fim de não causar fitotoxicidade à cultura. Neste sentido, os herbicidas pré-emergentes, se corretamente empregados, são uma ferramenta muito importante dentro do programa de manejo, diminuindo o risco de que este problema venha a acontecer.

Como as plantas infestantes presentes na área podem apresentar diversos fluxos de emergência ao longo seu ciclo, os produtos pré-emergentes devem também possuir um alto efeito residual e amplo espectro de controle.



Assim é o **herbicida Grover**, o lançamento da Syngenta que, além de trazer todos estes benefícios, proporciona uma maior flexibilidade quanto ao momento de aplicação. Isso porque, devido às suas características, o produto é ideal para ser utilizado nas épocas semi-seca e semi-úmidas, trazendo benefícios agrônômicos, logísticos e operacionais que certamente acabam revertendo em um melhor custo-benefício para produtores e usinas.

Para mais informações a respeito do manejo integrado das plantas daninhas da cana-de-açúcar, acesse

www.portalsyngenta.com.br

e confira as novidades e os materiais especiais que nossa equipe preparou sobre o assunto.

CHEGOU GROVER: PEGA PESADO COM AS GRAMÍNEAS.

O PRÉ-EMERGENTE PARA
CANA DA SYNGENTA.



GRAMINICIDA
DE AMPLO ESPECTRO
E LONGO RESIDUAL



FLEXIBILIDADE
PARA APLICAÇÃO
NA SEMIÚMIDA
OU SEMISSECA



ALTAMENTE
SELETIVO PARA
CANA-DE-AÇÚCAR



syngenta®

Restri- o de uso nos estados, consulte a bula.
Informe-se sobre e realize o Manejo Integrado de Gram neas.
Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL
E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB
RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO;
INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE
CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA
ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E
NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

c.a.s.a.
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br